Problema

- Várias aplicações foram desenvolvidas para computadores, para web e para dispositivos antigos, sendo que não foram portados para dispositivos móveis atuais (Ramsberger; Messamer 2014).
- Muitas aplicações utilizadas no tratamento não são puramente criadas visando o público que incorpora pacientes com sequela de AVC, onde o fonoaudiólogo tem que adaptar o uso de tais aplicativos ao tratamento (Ramsberger; Messamer - 2014).
- Aplicações atuais, utilizadas em dispositivos móveis Android ou iOS nem sempre apresentam uma boa usabilidade (Ramsberger; Messamer 2014).



Figura 2 - Aplicações antigas usadas no tratamento de distúrbios da fala